

Preço menor do petróleo reduz repasses a estados

Na avaliação do governador eleito Paulo Hartung, a queda no valor do barril de óleo vai impactar o Espírito Santo

Dayane Freitas

A queda no valor do barril de petróleo no mercado internacional e a perspectiva de que a trajetória de desvalorização persista em 2015 vão trazer como consequência para o Espírito Santo a redução de 10% nos repasses de royalties e Participações Especiais (PE) pagos pelas empresas a título de exploração dos recursos.

Essa é a estimativa do governador eleito do Estado, Paulo Hartung. Ao jornal Valor Econômico, ele disse que “tudo vai depender do câmbio” e que espera ter novos dados nos próximos dias.

No ano passado, o barril de petróleo foi comercializado pelo preço médio de US\$ 108,07 (R\$ 275,50) e neste segundo semestre já está em US\$ 100,56 (R\$ 256,42).

A arrecadação do Estado esperada em 2014 é de R\$ 1,6 bilhão. Até setembro, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) registrou o pagamento de R\$ 1,2 bilhão. Já a previsão de orçamento para 2015 enviada para a Assembleia Legislativa, e que está sendo revista, prevê R\$ 1,7 bilhão. Em 2013, o Estado recebeu R\$ 1,55 bilhão.

“Ninguém imaginava o barril de petróleo voltar para o preço que está voltando. O que se lia é que haveria um aumento do consumo mundial enquanto não há grandes descobertas mundo afora”, disse Hartung.



PLATAFORMA DE PETRÓLEO: arrecadação esperada para o Espírito Santo neste ano é de R\$ 1,6 bilhão

O Rio de Janeiro, maior produtor de petróleo do País, também espera queda na arrecadação.

Ao preço de US\$ 80 (R\$ 204) o barril do petróleo, a arrecadação dos estados que recebem royalties e participação especial somaria R\$ 18,95 bilhões, redução de 5,9% no valor em moeda nacional na comparação com os R\$ 20,13 bilhões projetados para este ano. A US\$ 85 (R\$ 216,75) o barril, as transferências teriam leve redução de 0,3%.

A assessoria de imprensa de Paulo Hartung informou que por estar em agenda, ele não teria como atender a reportagem.

Crítica a projetos parados

O governador eleito, Paulo Hartung, criticou os projetos da Petrobras que estão paralisados no Espírito Santo. Ele enumerou quatro projetos da estatal que estão nessa situação em entrevista ao jornal Valor Econômico.

O mais importante, segundo ele, é o Complexo Gás-Químico de Linhares, previsto para 2017, e que não começou a ser implantado.

Hartung acrescentou que a Petrobras “vive uma crise de caixa que se arrasta há quatro anos. Ela está muito endividada e com aquele plano de investimentos, em boa parte, parado”, afirmou.

Os outros projetos da estatal em compasso de espera são uma planta de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL), em Barra do Riacho, Aracruz, e um terminal de suprimentos em Anchieta. Segundo Hartung, a Petrobras desistiu desse terminal e vai contratar o serviço de empresas privadas.

Hoje Hartung, o vice-governador eleito, César Colnago, o senador Ricardo Ferraço, o deputado Theodorico Ferraço e empresários do Estado se reunirão com a presidente da Petrobras, Graça Foster, no Rio de Janeiro.



GRAÇA FOSTER vai fazer reunião

Justiça proíbe Oi de voltar a vender chip no Espírito Santo

O Tribunal de Justiça do Estado manteve a liminar obtida pelo Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), que proíbe a Oi de vender chips no Estado.

O desembargador Dair José Bregunço de Oliveira indeferiu pedido da operadora para suspender a decisão da 7ª Vara Cível de Vitória, que atendeu aos pedidos do Ministério Público e determinou a interrupção da habilitação de novas linhas e da venda de “chips” telefônicos, bem como a comercialização de novas promoções e novas assinaturas, entre outras determinações.

Ao indeferir o agravo de instrumento interposto pela Oi, o desembargador sustenta, por exemplo, que o fato de o consumidor dispor de opções para contratar serviços de telefonia, conforme alegou a empresa, não legitima a prestação de serviços defeituosos pelo prestador que foi escolhido.

O Ministério Público ajuizou ação civil pública (ACP) em face da Oi, “em razão da má prestação dos serviços de voz, dados e mensagens de texto ofertados aos consumidores capixabas, e, ainda, diante da negativa da empresa em buscar soluções para minimizar os danos causados à sociedade”.

Ainda segundo a decisão, a Oi não poderá comercializar “chips” e terá de apresentar em até 30 dias um projeto de ampliação da rede.

NOVAS INVESTIGAÇÕES

Além da Oi, as demais operadoras de telefonia estão sendo investigadas pelo Ministério Público. Foram abertos outros quatro procedimentos administrativos para fiscalizar o cumprimento do termo de compromisso assinado pelas demais empresas.

Em relação à TIM, foi aberto um procedimento preparatório para investigar os serviços de voz, dados e mensagens de texto. Em relação à Claro, o procedimento investiga os serviços de voz e mensagem de texto. Já em relação à Vivo, o procedimento foi instaurado para investigar o serviço de internet móvel, voz e mensagem de texto.

O OUTRO LADO

Empresa não se pronuncia

Procurada para falar a respeito do andamento dos projetos previstos para o Estado e para comentar as declarações do governador eleito Paulo Hartung, ao jornal Valor

Econômico, em que criticou a paralisação do plano de investimentos no Espírito Santo, a Petrobras não se pronunciou até o fechamento desta edição.